APRESENTAÇÃO

A morte é sempre um acontecimento brutal, para o qual nunca estamos verdadeiramente preparados. Mas a morte do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, por ter sido tão inesperada e absurda, tão trágica, revestiu-se de uma brutalidade ainda maior. Sentiram-no muitos - os seus familiares mais chegados, os seus amigos, os seus admiradores e os seus alunos e antigos alunos. Por isso, naturalmente, multiplicaram-se as manifestações de homenagem que ele, muito justamente, merecia. A *Revista da Faculdade de Letras - História* dedicou um volume em sua memória - o vol. XIII, correspondente ao ano de 1996. Ao longo de 650 páginas, num vasto leque de artigos oriundos sobretudo dos domínios da História, mas que também não esqueceram a História da Arte e a Arqueologia, muitos autores prestaram um primeiro tributo à figura do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida [1]. Por seu turno, o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, de que o Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida fora fundador (em 1974) e onde era figura de referência, programou duas homenagens. Dedicou um volume duplo da sua revista *Portvgalia* - o volume 17-18, correspondente aos anos de 1996-1997 - para receber estudos dos investigadores que lidaram, mais directamente, com o Homenageado. Excepcionalmente, e atendendo ao perfil do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, esta revista abandonou o carácter específico de revista de arqueologia, que a tem vindo a caracterizar desde que foi fundada em 1980, e abriu as suas páginas a estudos de História da Arte, área que era tão querida do Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida. Atendendo às limitações orçamentais, a revista optou por endereçar convites a perto de três dezenas de investigadores, que na sua esmagadora maioria participam neste volume que se encontra a sair dos prelos [2]. A segunda homenagem programada pelo Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, juntamente com a Facultade de Xeografia e História da Universidade de Santiago de Compostela, foi a organização de um Congresso Internacional subordinado ao tema *Castrexos e Romanos no Noroeste*, que teve lugar em Santiago de Compostela entre 2 e 4 de Outubro de 1997. Tratou-se de um congresso monográfico, dedicado a uma área temática que, desde os primeiros estudos, foi tão cara ao Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, e que sempre o preocupou enquanto investigador. Tendo-se registado uma concorrida participação de investigadores do Noroeste da Península, galegos e portugueses, aguarda-se com natural expectativa a publicação das respectivas Actas. Ao mesmo tempo foi inaugurada, no dia 2 de Outubro de 1997, uma exposição sobre a sua *Vida e Obra*, que esteve patente no Museo do Pobo Galego. Esta Exposição passou, depois, pelas Câmaras Municipais do Norte de Portugal que ficaram ligadas à actividade arqueológica do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida (nomeadamente Penafiel, Paços de Ferreira, Santa Maria da Feira, Barcelos e Ponte de Lima). Algumas dessas edilidades aproveitaram a ocasião para organizar manifestações culturais em sua Homenagem. Aconteceu assim com a Câmara Municipal de Penafiel e o Museu de Penafiel, que organizaram o Colóquio *Monte Mozinho - 25 Anos de Trabalhos Arqueológicos*, que decorreu entre 17 e 18 de Abril de 1998 e cujas Actas estão a ser ultimadas [3], e também com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e o Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, que promoveram uma cerimónia pública de Homenagem [4]. Paralelamente, outras manifestações de Homenagem foram surgindo.

Registamos, por exemplo, a atribuição do seu nome a uma rua da cidade do Porto, na vizinhança das antigas instalações da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e a atribuição do seu nome à Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico de Santa Maria da Feira nº 2, que passou a designar-se "Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida" [5].

Depois de tantas manifestações de Homenagem, torna-se legítimo interrogar os motivos porque surge, agora, esta colectânea *Carlos Alberto Ferreira de Almeida. In Memoriam*. Aparentemente, seríamos levados a considerar que todas as homenagens já teriam sido prestadas. No entanto, a análise das várias iniciativas revela precisamente o oposto. A *Revista da Faculdade de Letras - História*, porque foi organizada dentro do calendário normal de edição, e porque não publicitou junto dos meios académicos a natureza monográfica e de Homenagem de que se iria revestir, não contou com a participação de muitas pessoas que, desde a primeira hora, pretenderam associar o seu nome e o seu contributo a uma obra científica que distinguisse a sua memória. Por outro lado, a revista *Portvgalia*, pelas limitações orçamentais do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, viu-se obrigada a adoptar o sistema de convite, por forma a não inviabilizar a sua publicação. Mas, como acontece em todos os processos de selecção, muitos autores sentiram que ficaram à margem de uma homenagem a que se queriam associar. Por seu turno, o Congresso *Castrexos e Romanos no Nororeste*, bem como o Colóquio *Monte Mozinho - 25 Anos de Trabalhos Arqueológicos*, pela natureza monográfica e específica de que se revestiram, afastaram muitos investigadores que, porque não trabalhavam directamente com essas temáticas e cronologias, ficaram igualmente impossibilitados de prestar a sua homenagem.

Ao fim de algum tempo, começaram a chegar à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e nomeadamente junto de alguns dos seus docentes, diversas manifestações de pesar por não haver possibilidade de outros autores associarem o seu nome ao leque, já vasto, de pessoas que tinham prestado Homenagem ao Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida no quadro das diversas manifestações acima referidas. Foi neste contexto que surgiu a proposta de organização de uma colectânea de estudos em memória do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, que fosse aberta à participação de todos quantos quisessem associar o seu nome, independentemente do âmbito da sua investigação científica. Pretendia-se dar a possibilidade de todos participarem e de se conseguir, deste modo, um leque de estudos que reflectisse, de alguma forma, a pluralidade de interesses que marcaram a vida do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida e, mais do que isso, que deixasse testemunho das diversas áreas que beneficiaram da sua influência e que se sentiam credoras da sua figura. A proposta, apresentada em reunião da Comissão Científica de História no dia 20 de Novembro de 1996, foi aprovada por maioria, tendo sido posteriormente aprovada por unanimidade em reunião da Comissão Coordenadora do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 27 de Novembro de 1996. Depois do Conselho Directivo da Faculdade de Letras, em Julho de 1997, ter assegurado no orçamento para 1998 uma verba destinada à publicação desta Colectânea, foi dado início ao processo editorial. Na Primavera de 1998 foi enviada uma circular a todas as Universidades com áreas de ensino e/ou investigação relacionadas com História, História da Arte, Arqueologia, Geografia, Antropologia, Belas Artes e, de uma maneira geral com as Humanidades. Foram igualmente contactadas as principais organizações profissionais ligadas à Arqueologia e à História da Arte [6], com pedido de difusão do conteúdo dessa circular junto dos seus associados. Estipulado um prazo de pré-inscrição (31 de Maio de 1998) e um prazo de entrega dos originais (30 de Setembro

de 1998), o volume começou a tomar forma. Rapidamente, à medida que iam chegando as inscrições, se ganhou consciência da dimensão que a obra iria adquirir, e da necessidade de se organizarem dois volumes.

Apesar de se ter pretendido que esta fosse uma Homenagem tão alargada quanto possível, onde todos pudessem ver o seu nome associado, independentemente da área de investigação a que se dedicam, houve, naturalmente, muitas pessoas que, ainda assim, não conseguiram associar o seu nome. A edição de uma obra com as dimensões desta não se pode compadecer com *timings* pessoais, já que estes colocariam em perigo todo o processo de edição. Houve que respeitar minimamente os prazos, por necessidade de cumprimento de directivas orçamentais e por forma a não eternizar a saída a público desta colectânea. Deste modo, e apesar de ter sido dada uma tolerância de mês e meio sobre a derradeira data-limite para entrega de originais, algumas pessoas que desde a primeira hora pretenderam associar o seu nome a esta colectânea acabariam por desistir formalmente ou, nalguns casos, por enviar o seu contributo demasiado tarde. Registamos, de qualquer forma, os seus nomes, certos de ir ao encontro da sua vontade:

Bernardo Pinto de ALMEIDA (Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto)
Manuel dos Santos ALVES (Universidade do Minho)
Luís Carlos AMARAL (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
Maria do Rosário Themudo BARATA (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
Paula Virgínia Azevedo BESSA (Universidade do Minho)
Manuel Filipe Cruz de Morais CANAVEIRA (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)
João Carlos CANINAS (Associação de Estudos do Alto Tejo)
José Adriano de CARVALHO (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
Pedro Sobral de CARVALHO (Centro de Estudos Pré-Históricos da Beira Alta)
Rui Manuel Sobral CENTENO (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
Virgílio Hipólito CORREIA (Universidade Aberta - Delegação do Centro)
Domingos Jesus da CRUZ (Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Norberto Ferreira da CUNHA (Universidade do Minho)
Carlos FABIÃO (Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
Joaquim Jaime FERREIRA-ALVES (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
Isabel FIGUEIRAL (Institut de Botanique, Université de Montpellier II)
Luís Filipe Coutinho GOMES (Centro de Estudos Pré-Históricos da Beira Alta)
Mário Varela GOMES (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)
Paulo Dordio GOMES (Intervenção Arqueológica - Casa do Infante)
Rosa Varela GOMES (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)
António A. Huet de Bacelar GONÇALVES (Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto)
António Camões GOUVEIA (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)
Francisco HENRIQUES (Associação de Estudos do Alto Tejo)
Alexandra Cerveira Pinto Sousa LIMA (Parque Arqueológico do Côa)

Dagoberto MARKL (Museu Nacional de Arte Antiga)
Jorge Adolfo Meneses MARQUES (Universidade Católica Portuguesa - Viseu)
António MENÉRES (Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto)
Elisabeth Évora NUNES (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)
José Manuel Pereira de OLIVEIRA (Instituto de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
João Pedro Paiva Cunha RIBEIRO (Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
José Cardim RIBEIRO (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
Lúcia Maria Cardoso ROSAS (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
Celso Francisco dos SANTOS (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
Arnaldo SARAIVA (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
José Custódio Vieira da SILVA (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)
José João Rigaud de SOUSA (Centro de Estudos Humanísticos)
Ricardo TEIXEIRA (Intervenção Arqueológica - Casa do Infante)
Cláudio TORRES (Campo Arqueológico de Mértola)
Luísa TRINDADE (Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Raquel VILAÇA (Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Licínia Irene da Graça Nunes Correia WRENCH (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

[1] Neste volume colaboraram José Marques, Geraldo J. A. Amadeu Coelho Dias, Pe. Avelino de Jesus da Costa, Maria Cristina Almeida e Cunha, José Luís Martín, Isabel Beceiro Pita, Humberto Baquero Moreno, Maria Helena da Cruz Coelho, Luís Miguel Duarte, Ivo Carneiro de Sousa, Luís A. de Oliveira Ramos, João Francisco Marques, Carlos Simón Alonso Diez, Aurélio de Oliveira, Eugénio dos Santos, Inês Amorim, Maria Conceição Meireles Pereira, António M. de Barros Cardoso, Gaspar Martins Pereira, Luís Grosso Correia, Maria Antonieta Cruz, Jorge Fernandes Alves, Lúcia Maria Cardoso Rosas, Vítor Oliveira Jorge e Mário Jorge Barroca.

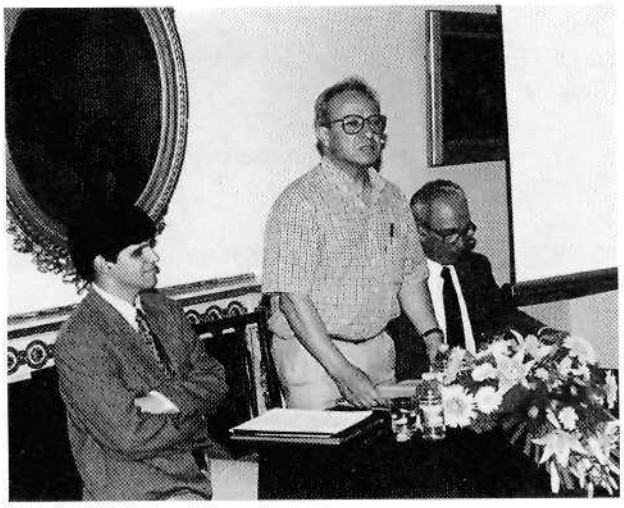
[2] Colaboram neste volume Rui M. S. Centeno, Jorge de Alarcão, João Pedro Cunha Ribeiro, Vítor Oliveira Jorge, Susana Oliveira Jorge, Fernando Acuña Castroviejo, Carlos Alberto Brochado de Almeida, Manuela Delgado, J. M. Bairrão Oleiro, Mário Jorge Barroca, Francisco Calo Lourido, Teresa Soeiro, Geraldo J. A. Coelho Dias, Lúcia Maria Cardoso Rosas, José Custódio Vieira da Silva, Xose Carlos Valle Perez, Manuel Joaquim Moreira da Rocha e Joaquim Jaime B. Ferreira Alves.

[3] Participaram neste Colóquio Teresa Soeiro, Fernando Acuña Castroviejo, Gerardo Pereira Menaut, Paulo Amaral, Ricardo Teixeira, Rui M. S. Centeno, Teresa Pires de Carvalho, Orlando de Sousa, Francisco Calo Lourido, Gilda Correia Pinto, Francisco Queiroga, Fernando Maia Pinto, Virgínio Moutinho e Renato Soeiro.

[4] A cerimónia teve lugar no dia 18 de Maio de 1998, no Museu Monográfico da Citânia de Sanfins, tendo na ocasião sido feita a apresentação pública da obra póstuma de Carlos Alberto Ferreira de Almeida, *Património - O seu entendimento e a sua gestão* (Porto, 1997).

[5] Cf. Diário da República, IIª Série, nº 61, de 13-3-1998, Despacho nº 4355/98 (2ª Série).

[6] Associação dos Arqueólogos Portugueses, Associação Profissional de Arqueólogos e Associação Portuguesa dos Historiadores de Arte.



III Cursos Internacionais de Verão de Cascais, 8 de Julho de 1996: o Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida presidindo e moderando uma das sessões do Tema IV - *Literaturas, Artes e Identidade Nacional* - naquela que viria a ser a sua derradeira intervenção pública. Acompanham-no os Professores Doutores João Dionísio e Justino Mendes de Almeida

(Foto - cortesia do Museu Condes de Castro Guimarães, Cascais, e do Dr. António de Carvalho).